**PROJETO DE LEI Nº. 0003**

de 30 de janeiro de 2020

*"Denomina de “Carlos Antônio Biral” as “Ruas 30, 31, 32 e vielas de interligação entre essas Ruas” localizadas no Loteamento Alvorada da Barra Bonita em Terras de Botucatu.”*

Art. 1º Fica denominada de **“CARLOS ANTÔNIO BIRAL”** as “Ruas 30, 31, 32 e vielas de interligação entre essas Ruas” localizadas no Loteamento Alvorada da Barra Bonita em Terras de Botucatu, com início na Rua Paulo Correa de Aguirre e término na Rua Aparecido Spinazzola.

Art. 2ºEsta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 30 de janeiro de 2020.

|  |  |
| --- | --- |
| Vereador Autor **CULA**  **PSC** | Vereador Autor **ZÉ FERNANDES**  **PSDB** |

**PROJETO DE LEI Nº. 0003**

de 30 de janeiro de 2020

**JUSTIFICATIVA**

Carlos Antônio Biral nasceu em 29 de outubro de 1946 em Botucatu/SP, era o mais novo de cinco filhos do casal Carlos Humberto Biral e Maria Sartori Biral.

Seus avós paternos, o Sr. Marcos Biral e Sra. Eliza Tardeva Biral e seus avós maternos, o Sr. Domingos Sartori e a Sra. Rosa Faloppa Sartori, chegaram ao Brasil vindos da Itália e se estabeleceram em Botucatu realizando inúmeras benfeitorias pela cidade. Sendo que uma importante rodovia de nossa cidade, que faz o acesso entre Botucatu e Rubião Junior, foi denominada como Domingos Sartori, prestando homenagem a seu avô.

Carlos ou melhor, Carlinhos Biral, como era carinhosamente conhecido passou sua infância entre o Bairro Alto e a Fazenda Santa Maria de Botucatu, próxima ao Lageado. Estudou no Colégio La Salle, quando cursava o ginasial, o sonho de seus pais era vê-lo formado em agronomia, mas por necessidade e por gostar muito, logo cedo enveredou-se na vida agropecuária, com prazer cuidava de boiadas e arava a terra na fazenda de seus queridos pais.

Aprendeu muito, principalmente com o pai e com seus irmãos, sempre se espelhando no inseparável companheiro e confidente Geraldo Biral, seu irmão que faleceu inesperadamente. Fato que Carlinhos jamais esqueceu.

Em primeiras núpcias, casou-se com Tereza Creste (falecida) com a qual teve três filhos: Israel Fernando Biral, amado filho que faleceu aos dezessete anos, Fabiana Cristina Biral e Angélica Tereza Biral. Sua dor pela perda do filho jamais passou, sendo amenizada pelo nascimento de seus netos Rafael Biral Ornelas e Vinicius Biral Ornelas, que passaram a ser a razão de sua vida.

Casou-se em segundas núpcias com Solange Moraes, Assistente Social do Hospital das Clínicas/UNESP, que já era mãe de Deborah Roberta Moraes Dantas a qual Carlinhos também considerava como filha.

Carlinhos Biral, passou sua infância e grande parte da vida no campo, aprendendo a arte de trabalhar com o gado na Fazenda Santa Maria do Biral, assim chamada pelos antigos moradores da região, localizada aos pés da Serra de Botucatu.

Sempre se dedicando aos cuidados com o gado, principalmente na obtenção de leite, e juntamente com seu pai e seus irmãos chegaram a ser um dos maiores produtores da região de Botucatu. Também com seus familiares ganharam condecorações do então Governador do Estado de São Paulo, Dr. Carvalho Pinto, por serem também um dos maiores produtores de milho da nossa região nos anos de 1966 e 1967. Posteriormente compraram caminhões para transportar a cana para a Usina Indiana, do seu amigo José Furlan, e o leite para o Laticínio do Bairro Alto, do seu amigo Sr. Lombardi.

Com toda a experiência adquirida, ele e seu irmão Geraldo, formaram uma Fazenda no Município de Pedra Preta próximo a Rondonópolis/MT a qual denominaram Fazenda Santa Maria do Rondon em homenagem a Fazenda de Botucatu, por lá também fizeram história e quando a saudade de sua terra natal apertou voltaram para cá, deixando por lá muitos amigos e também familiares.

Ao retornar para Botucatu, continuou aquilo que mais gostava de fazer, a compra e a venda gado. Também agora, numa nova fase de sua vida e com mais experiência, iniciou uma parceria de trabalho no ramo imobiliário, junto com o Sr. Antônio Luiz Bertani, construiram açudes próximos a cachoeira Véu de Noiva e atuaram também fazendo a infraestrutura de alguns loteamentos, como por exemplo o Jardim Itamarati.

Faleceu em 18 de janeiro de 2019 e nunca deixou de amar sua terra natal Botucatu, sempre foi bom pai para suas três filhas, duas de sangue e uma de coração, bom esposo e principalmente um cidadão exemplo de honestidade, que sempre procurou ajudar a outros e devoto dos ensinamentos de Deus.

O nosso homenageado, conforme já relatado nos dados pessoais acima descritos, preenche o disposto no artigo 4º, inciso VII, da Lei nº 4.282/2002.

Por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 30 de janeiro de 2020.

|  |  |
| --- | --- |
| Vereador Autor **CULA**  **PSC** | Vereador Autor **ZÉ FERNANDES**  **PSDB** |

**INTEGRANTE DO** **PROJETO DE LEI Nº. 0003**

de 30 de janeiro de 2020

